

IPCA: Alimentos e Bebidas (A&B) - Outubro/2011
Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para formação do índice geral, por setor.

Setor	Variação (%)				Contribuição para formação do IPCA (Em p.p.)		
	no mês			em 12 meses	set/11	out/11	
	out/10	set/11	out/11		Absoluta	Absoluta	Relativa
Alimentação e bebidas	1,89	0,64	0,56	8,49	0,15	0,13	30%
<i>Alimentação no domicílio</i>	2,40	0,68	0,36	6,88	0,10	0,05	13%
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	0,95	0,56	0,90	11,49	0,05	0,07	17%
Transportes	0,36	0,78	0,48	6,48	0,15	0,09	21%
Habitação	0,48	0,71	0,62	6,89	0,09	0,08	19%
Vestuário	0,89	0,80	0,74	9,58	0,06	0,05	12%
Saúde e cuidados pessoais	0,26	0,34	0,45	6,20	0,04	0,05	11%
Despesas pessoais	0,64	0,53	0,22	8,34	0,06	0,02	5%
Comunicação	0,29	(0,04)	0,13	1,53	(0,00)	0,01	2%
Educação	0,02	0,14	0,07	8,10	0,01	0,01	1%
Artigos de residência	0,37	(0,36)	(0,20)	0,80	(0,01)	(0,01)	-2%
Índice geral	0,75	0,53	0,43	6,97	0,53	0,43	100%

» IPCA

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apresentou variação de 0,43% em outubro, abaixo dos 0,53% de setembro. Com isso, o resultado acumulado no ano ficou em 5,43% acima da taxa de 4,38%, de idêntico período de 2010. Observando os últimos 12 meses, o índice foi de 6,97%, superior aos 5,20% relativos aos 12 meses de mesmo período em 2010, porém recuou comparado aos 7,31% acumulados entre outubro de 2010 a setembro 2011. "Alimentação fora do domicílio" e "Vestuário" foram os segmentos que apresentaram maior variação nos preços do IPCA no mês, com 0,90% e 0,74%, respectivamente.

» Alimentação e bebidas

"Alimentação e bebidas" desacelerou 0,08 ponto percentual entre setembro e outubro de 2011, registrando variação de 0,56% no mês, contribuindo com 30% para o índice geral. No ano a variação acumulada é de 4,75%, abaixo dos 6,59% apresentado em igual período do ano anterior. Nos últimos doze meses, o índice situou-se em 8,49%.

» Alimentação fora do domicílio

Ainda que os preços dos produtos que compõem a cesta da "Alimentação no domicílio" tenham apresentado redução, o grupo "Alimentação fora do domicílio" apresentou aumento de 0,90% em outubro, superando os 0,56% de setembro. Esse grupo foi responsável por 17% do IPCA e quase 55% da variação nos preços do Setor de alimentos. Os destaques foram "Refeição" e "Lanche", onde juntos responderam por quase 40% da inflação de alimentos em outubro.

» De olho no IPCA de novembro

Os sucessivos aumentos dos preços de bens e serviços da economia, que serão redistribuídos ao longo do tempo para os demais setores, poderão continuar pressionando os preços da alimentação do brasileiro, principalmente fora do domicílio. Outro fator que devemos observar é o recente movimento, iniciado no começo de novembro, de aumento do valor da @ do boi gordo. Este quadro poderá influenciar na inflação das "Carnes", que é um dos itens de maior peso da cesta de "Alimentação e bebidas" do IPCA.